

O QUE É DISPRAXIA E COMO INTERVIR EM SALA DE AULA?

Siga nossas Redes Sociais



- Conhecida pejorativamente como “Síndrome do Desastrado”, a Dispraxia é caracterizada como uma dificuldade de processamento sensorial em que o cérebro tem dificuldade para planejar e coordenar os movimentos do corpo.
- Vai além de ser desajeitado.
- Dispraxia significa dificuldade em realizar ações.

Dispraxia



Podem ter dificuldades para executar uma série de movimentos

Emitem alguns sons incorretamente, dificuldade na fala

Parecem desajeitadas, com dificuldades para pular, correr e andar de bicicleta

Dificuldades para saber com que mão vai escrever

O que é Dispraxia?

- É um distúrbio neurológico que afeta a capacidade de planejamento e processamento das atividades motoras.
- As pessoas com dispraxia costumam ter problemas de linguagem e, às vezes, um grau de dificuldade de pensamento e percepção.
- Não afeta a inteligência, mas pode causar problemas de aprendizagem.
- A dispraxia é uma imaturidade da organização do movimento, onde o cérebro não processa informações de uma forma que permita a transmissão completa de mensagens neurais.
- A pessoa com dispraxia acha difícil planejar o que fazer e como fazer.
- Entre 5% a 7% das crianças de 5 a 11 anos tem dispraxia.

Sinais e Sintomas da Dispraxia

Os sintomas de dispraxia variam de pessoa para pessoa.

Mas os mais comuns, são:

- dificuldade de equilíbrio;
- má postura;
- fadiga;
- falta de jeito;
- dificuldades na fala;
- problemas de percepção;
- má coordenação nas mãos e olhos.



Sinais e Sintomas da Dispraxia

- Problema em executar movimentos voluntários;
- Coordenação motora com desalinhamento e lentidão;
- Dificuldade para escrever, desenhar, traçar uma reta;
- Problemas com a orientação espacial;
- Dificuldades para organizar seu pensamento;
- Dificuldades na fala, embora nem todos os pacientes diagnosticados com a Dispraxia tenham a função verbal afetada.
- Praxia Global e Fina prejudicadas;
- Dificuldades para se vestir, ficar sentado, pular, etc.

O Diagnóstico da Dispraxia

- Pode ser feito por psicólogo clínico, psicopedagogo, pediatra ou terapeuta ocupacional, ou seja, por uma equipe multidisciplinar.
- Ao realizar uma avaliação, serão necessários detalhes sobre o histórico do desenvolvimento da criança, capacidade intelectual e praxia global e fina.
- Praxia Global — capacidade da criança usar grandes músculos que coordenam os movimentos do corpo, como pular, lançar, andar, correr e manter o equilíbrio.
- Praxia Fina — capacidade da criança usar músculos menores que coordenam os movimentos do corpo, como amarrar cadarços, fechar botões, recortar, escrever.

O que levar em conta no diagnóstico?

- Ideação, Planejamento e Execução
- A criança deve ter dificuldade em pelo menos duas dessas áreas para ser diagnosticada com dispraxia;
- Portanto, pessoas com dispraxia não são apenas desajeitadas, mas apresentam dificuldade em idealizar e/ou descobrir como executar essa ideia.

Tipos de Dispraxia

- **Dispraxia motora:** a criança tem dificuldades para exercer funções que necessitam de coordenação muscular. Tarefas que parecem ser simples se tornam difíceis, como andar, correr e se vestir;
- **Dispraxia da fala:** a criança tem problemas para desenvolver habilidades de linguagem e a pronúncia das palavras se torna mais complicada para o dispráxico;
- **Dispraxia postural:** causa um transtorno direto na postura da pessoa e a impede de manter a postura correta.

A Dispraxia na Escola

- Algumas crianças vão precisar de um plano individualizado de aprendizagem, outras de pequenas adaptações.
- A criança com dispraxia precisa de se sentir capaz, calma e segura para aprender devidamente.
- A dispraxia causa muito mais problemas quando se trata de assimilar reflexos atencionais, escrever ou simplesmente ter confiança em si mesma.
- O aluno dispráxico só precisa de um pouco mais de tempo do que os outros colegas para atingir seus objetivos.

Dicas para ajudar tanto o professor quanto o aluno com dispraxia na sala de aula:

- Garanta que a criança esteja sentada com os pés totalmente apoiados no chão e os braços confortavelmente apoiados sobre a mesa;
- Estabeleça metas reais e de curto prazo, para manter a criança motivada;
- Permita o uso de diferentes ferramentas para a produção da escrita que sejam confortáveis para a criança (tipos de lápis, caneta, borracha, computador, etc);

Como trabalhar em sala de aula com crianças que apresentam dispraxia

- Permita o uso de métodos alternativos para demonstrar compreensão ou domínio do assunto (apresentar o relatório oralmente, desenhar para ilustrar as suas ideias ou digitar a redação no computador);
- Ensine estratégias para melhorar o movimento de preensão e da escrita, como o uso de canetas em diferentes espessuras ou seguradores de lápis;
- Adeque a quantidade de trabalho à capacidade da criança;
- Dê tempo adicional, ou acesso a computador, em provas e exames com muita escrita.

COMO TRABALHAR EM SALA DE AULA COM CRIANÇAS QUE APRESENTAM DISPRAXIA

- Use papel de acordo com as dificuldades de escrita da criança (linhas bem espaçadas, papel quadriculado com quadrados grandes para alinhar os números na matemática);
- Ao corrigir as atividades, evite marcar todos os erros no caderno, registre essas informações em outra folha;
- Motive a criança a produzir grafia legível, ofereça folhas pautadas;
- Facilite a realização de exercícios, usando folhas impressas pré-escritas, para que a criança foque na tarefa;



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br